

Governo de Minas gera mais de 2 mil postos de trabalho em obras de infraestrutura no estado

Além de melhorar os serviços prestados à população, reformas e construções de novos equipamentos públicos geram emprego e renda nos municípios 29 de Abril de 2024 , 10:59

Atualizado em 30 de Abril de 2024 , 10:59

A construção de um futuro melhor não é apenas uma metáfora, mas uma realidade vivida por muitos mineiros, que, por meio das obras do Governo de Minas, encontraram oportunidades para recomeçar no mercado de trabalho. Atualmente, Minas Gerais registra a geração de cerca de 2,1 mil empregos em obras de infraestrutura em edificações, por meio de 133 contratos ativos.

Em Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, os moradores do bairro Fidalgo acompanharam as obras da Escola Estadual Romero de Carvalho com muita expectativa. Construída em 1948, a unidade é a única instituição pública de ensino fundamental e médio no local, e está situada a aproximadamente 17 quilômetros do centro da cidade. A escola tem um papel fundamental na formação de várias gerações de moradores, e sua reforma teve um grande impacto na vida da comunidade.

Artidônio José da Fonseca é ex-aluno da instituição e, após uma década trabalhando como autônomo na construção civil, conquistou o primeiro registro em carteira como pedreiro nas obras da escola, feito importante para o sustento e incremento da renda familiar.



Foram meses atuando na área de alvenaria e pintura até a finalização do espaço. “Durante a reforma do prédio, eu adquiri mais experiência para trabalhar em projetos maiores. Foi muito importante profissionalmente e continua sendo até hoje”, conta o pedreiro.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), investiu mais de R\$ 4 milhões nas obras da escola, com a reforma de dez salas de aula e da quadra poliesportiva coberta para atender melhor toda a comunidade escolar. Na edificação, foram criados cerca de 20 novos postos de trabalho, movimentando a economia do bairro.

A conexão e a história com o prédio tornaram essa oportunidade profissional ainda mais significativa para Artidônio. Sua filha, Rayane, é professora da unidade, e seus filhos, Nicolas e Henrico, respectivamente com 15 e 12 anos, são alunos da escola. “Além do ganho financeiro que eu tive, é um legado que vai ficar para as próximas gerações. Assim eles vão poder contar: meu pai, meu avô trabalhou aqui. É muito gratificante saber que eu fiz parte de toda essa evolução”, celebra Artidônio.

Para o filho caçula do pedreiro, Henrico de Souza Fonseca, cada parede levantada pelo pai é motivo de orgulho e inspiração para que ele conquiste seus sonhos. “Eu agradeço por tudo que ele me proporcionou e ainda proporciona, ele me deu esperança de realizar o que ele não conseguiu. Se ele enfrentou dificuldades, eu devo valorizar para garantir um futuro ainda melhor”, diz Henrico.

Atualmente, a Escola Estadual Romero de Carvalho possui 274 alunos matriculados e é uma referência em qualidade de ensino e estrutura em Pedro Leopoldo. A história de Artidônio com a unidade continua. Após processo seletivo, ele foi contratado pelo Estado e agora cuida da manutenção do prédio que ajudou a construir.



Balanço

Só em 2023, o Governo de Minas, por meio da Seinfra, investiu mais de R\$ 18 milhões em obras de edificações, como a reforma de três escolas estaduais e o andamento de outras cinco obras de educação. Além disso, o estado retomou as obras dos hospitais de Teófilo Otoni, Sete Lagoas e Divinópolis, entre outros equipamentos públicos.

“Nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável, melhorar a qualidade de vida dos mineiros e fortalecer a infraestrutura do nosso estado. Sabemos que há desafios pela frente, mas estamos confiantes de que, com trabalho árduo e dedicação contínua, alcançaremos nossos objetivos e construiremos um futuro melhor para todos”, afirma o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

Para 2024, já são oito ordens de início emitidas pela Seinfra para reformas de escolas e obras de contenção, com a expectativa de abertura de 160 novas vagas de trabalho direto.

[Enviar para impressão](#)